Publicado em 31/05/2024 - 05:54

Júri considera Trump culpado no caso de suborno a atriz pornô

Trump é o primeiro ex-presidente condenado por um crime nos EUA

Republicano foi declarado culpado por júri de Nova York em ação que envolvia pagamento a uma ex-atriz pornô em 2016

A pouco mais de cinco meses da eleição, Donald Trump se tornou ontem o primeiro ex-presidente dos Estados Unidos a ser declarado culpado de um crime. Um júri em Nova York condenou o republicano por fraude contábil para ocultar o pagamento a uma ex-atriz pornô em 2016.

A sentença deve ser anunciada no dia 11 de julho pelo juiz do caso, Juan Merchan. As punições podem incluir o pagamento de multas, restituições ou até a prisão. No pior cenário para o ex-presidente, pegaria quatro anos de prisão, mas há fatores que podem atenuar a pena, como o fato de ser a sua primeira condenação criminal, de não envolver crime violento e devido a sua idade – ele tem 77 anos. Trump, porém, ainda deve recorrer.

O julgamento começou no dia 15 de abril. A decisão, que condenou Trump em todas as 34 acusações pelas quais ele respondia, foi unânime entre os 12 integrantes do júri. Trump respondia por falsificar registros financeiros para camuflar um pagamento de US$ 130 mil à ex-atriz pornô Stormy Daniels para evitar que um suposto caso entre os dois se tornasse público – o que Trump sempre negou.

"Desgraça"

Após o anúncio do veredicto, Trump definiu a condenação como "uma desgraça" e afirmou que o "real veredicto virá em 5 de novembro pelo povo", em referência à data das eleições.

– Não fizemos nada de errado. Sou um homem inocente. Estou lutando pelo nosso país – acrescentou o republicano.

À frente de Joe Biden nas pesquisas de intenção de voto para a disputa pela Casa Branca, Trump ainda responde a pelo menos outros três processos, um deles por tentar permanecer no poder após a derrota em 2020 (*leia ao lado*).

> *Este foi um julgamento manipulado por um juiz em conflito de interesses e corrupto.*
>
> **DONALD TRUMP**
> Ex-presidente dos EUA

MICHAEL M. SANTIAGO/POOL/AFP

Ex-chefe do Executivo deixou o tribunal após ouvir o veredicto; sentença sai apenas em julho

Como foi o julgamento

DETALHES EXPLÍCITOS DO ENCONTRO

• Em depoimento no início de maio, Stormy Daniels deu detalhes explícitos do suposto caso com Trump. O encontro teria ocorrido após os dois se conhecerem durante um torneio de golfe em 2006, quando ela tinha 27 anos. Ela afirmou que foi seduzida por uma oferta de aparecer em seu programa televisivo, *O Aprendiz*, e relatou ter sido recebida por Trump de pijamas em sua suíte de hotel em Lake Tahoe, Nevada. Ela também contou que levou "um susto" quando retornou do banheiro e encontrou Trump deitado seminu na cama.

– Senti vergonha por não ter parado, por não ter dito não – disse.

Stormy Daniels

BATE-BOCA COM DEFESA

• No último dia do depoimento de Daniels, ela bateu boca com a defesa de Trump, que a acusou de tentar extorqui-lo. A advogada Susan Necheles ainda ironizou a trajetória dela na indústria pornô.

– Você tem muita experiência em fazer histórias falsas sobre sexo parecerem reais, certo? – disse.

CONFISSÃO DO ADVOGADO

• O ex-advogado de Trump, Michael Cohen, prestou depoimento no dia 13 de maio e confirmou os pagamentos secretos à ex-atriz pornô, implicando o ex-presidente diretamente no esquema e afirmando que fazia tudo a mando dele. Cohen disse aos jurados que seu cliente o encarregou, em várias ocasiões, de buscar abafar histórias sobre encontros sexuais que temia que poderia afundar sua campanha.

ACORDOS PARA ENTERRAR HISTÓRIAS

• Outro depoimento importante foi o de David Pecker, ex-editor do tabloide National Enquirer, que relatou que Trump teria pedido ajuda para eleição de 2016 e detalhou um plano para ocultar histórias negativas sobre o republicano. Pecker confirmou que comprou os direitos de publicação de outras histórias comprometedoras sobre Trump para impedir que viessem à tona. Ele afirmou, por exemplo, ter fechado acordos com o porteiro de um prédio administrado pela Trump Organization que dizia ter ouvido rumores sobre um suposto filho fora do casamento e com uma ex-modelo da revista Playboy que disse ter tido caso com Trump.

As outras ações

Confira outras pendências de Trump na Justiça. Ele se declara inocente em todos os casos.

INVASÃO DO CAPITÓLIO

• **A acusação:** Trump é acusado de ter buscado formas de permanecer no poder após a derrota nas eleições de 2020, incluindo incitação à invasão ao prédio do Legislativo federal em 6 de janeiro de 2021.

• **Onde será julgado**: Justiça federal de Washington

• **Data do julgamento**: sem previsão

DOCUMENTOS CONFIDENCIAIS

• **A acusação:** Trump responde por supostamente ter ficado com documentos confidenciais do governo ao deixar a Casa Branca.

• **Onde será julgado**: Justiça federal da Flórida

• **Data do julgamento**: sem previsão

INTERFERÊNCIA ELEITORAL NO ESTADO DA GEÓRGIA

• **Acusação:** Trump é acusado de tentar manipular o resultado das eleições de 2020 na Geórgia. A investigação teve como origem um telefonema no qual Trump pediu a um funcionário local que "encontrasse" cerca de 12 mil cédulas em seu nome que faltavam para ganhar os delegados do Estado.

• **Onde será julgado**: Justiça estadual da Geórgia

• **Data do julgamento**: sem previsão

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

Derrotado na Justiça, ativo na eleição

O 30 de maio de 2024 é, sem dúvida, um dia histórico nos Estados Unidos: pela primeira vez um ex-presidente foi condenado criminalmente. No entanto, por mais incrível que pareça, Donald Trump, mesmo considerado culpado de 34 acusações, poderá concorrer à eleição de novembro.

Isso porque, nos Estados Unidos, não há Lei da Ficha Limpa, uma legislação que proibiria a participação de condenados na Justiça em processos eleitorais, como no Brasil.

Isso torna plausível inclusive algo esdrúxulo para os nossos padrões: ter um candidato preso concorrendo à presidência. O único crime que poderia impedi-lo de disputar seria por insurreição – ação à qual ele também está respondendo por incitação nos atos de 6 de janeiro de 2021.

O futuro político de Trump, no entanto, vai depender muito da sentença. Mesmo condenado, ele pode receber permissão judicial para viajar para eventos de campanha e pode ter a pena convertida em prisão domiciliar.

Os advogados do ex-presidente devem recorrer nos próximos dias a uma Corte de Apelação. É possível, inclusive, que esse tribunal suspenda a sentença enquanto durar o julgamento do recurso. Isso facilitaria as ambições do ex-presidente, porque o processo ainda estaria em andamento quando o dia da eleição chegar.

As sentenças a que pode ser submetido são muitas: desde multas até prisão domiciliar ou mesmo seu encarceramento. Mas, para os eleitores de Trump, que o veem como mártir, a condenação pode soar até como uma vitória.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Pagina: 8

Copyright © Clipclap 2025.